

Acompanhamento da safra baiana

SETEMBRO 2021

Apesar de revisão de dados, Bahia segue com produção recorde de grãos em 2021

O oitavo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e sistematizado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), relativo a agosto deste ano, estimou a produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹, na Bahia, em 10,46 milhões de toneladas (t) em 2021, o que representa crescimento de 4,0% na comparação com a safra 2020 – que foi o melhor resultado da série histórica da pesquisa.

Em relação ao levantamento do mês anterior, o resultado apresentou uma redução de 0,8 ponto percentual (p.p.). O ajuste ocorreu nas estimativas para o milho e o feijão, cujas perdas foram ampliadas na comparação entre os levantamentos. Destaque positivo para a lavoura da soja, cuja produção deverá alcançar sua máxima histórica. Por outro lado, as demais lavouras dos principais grãos deverão ter níveis de produção inferiores aos de 2020, em razão de fatores climáticos bem como de mercado.

As áreas plantada e colhida ficaram ambas estimadas em 3,2 milhões de hectares (ha), o que corresponde, nas projeções do IBGE, a uma expansão de 2,6% na comparação interanual. Dessa forma, a produtividade média estimada para a safra de grãos, no estado, foi de 3,27 t/ha, o que representa alta de 1,3% na mesma base de comparação.

A produção de algodão (caroço e pluma), em 2021, ficou projetada em torno de 1,27 milhão t, o que corresponde a uma queda de 14,0% na comparação anual. Em relação ao levantamento anterior, houve estabilidade na previsão de produção da fibra. A estimativa de área plantada (268 mil ha) apresentou recuo de 14,9% em relação a 2020.

A soja, cuja colheita está concluída, teve sua estimativa mantida em 6,8 milhões t – a maior da série histórica do levantamento –, o que corresponde a uma alta de 12,6% em relação a 2020. A área plantada com a oleaginosa somou 1,7 milhão ha, que supera em 4,9% a de 2020, e o rendimento médio esperado da lavoura ficou em 4,0 t/ha.

A expectativa para as duas safras anuais de milho totalizou 2,45 milhões t em 2021, o que corresponde ainda a uma retração de 5,8% na comparação anual. Com relação à área plantada (670 mil ha), o IBGE indica uma expansão de 7,5% sobre 2020. A estimativa da 1ª safra do cereal ficou em 1,9 milhão t (5,5% superior à de 2020) e a da 2ª safra (550 mil t) teve recuo interanual de 31,3%.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas, colhidas e rendimentos dos principais produtos
Bahia – 2020/2021

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽³⁾		
	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)	2020 ⁽¹⁾	2021 ⁽²⁾	Var. (%)
Mandioca	963	862	-10,5	133	123	-7,5	107	109	1,9	9.000	7.904	-12,2
Cana-de-açúcar	5.150	5.450	5,8	75	79	5,3	75	79	5,3	68.667	68.987	0,5
Cacau	118	120	1,7	450	440	-2,2	425	420	-1,2	278	286	2,9
Café	246	218	-11,3	125	122	-2,4	113	106	-6,2	2.187	2.068	-5,4
Grãos⁽⁴⁾	10.063	10.463	4,0	3.119	3.201	2,6	3.119	3.201	2,6	3.226	3.268	1,3
Algodão	1.475	1.268	-14,0	315	268	-14,9	315	268	-14,9	4.683	4.731	1,0
Feijão	290	195	-32,7	424	417	-1,7	424	417	-1,7	684	468	-31,6
Milho	2.600	2.450	-5,8	624	670	7,5	624	670	7,5	4.170	3.657	-12,3
Soja	6.070	6.834	12,6	1.621	1.700	4,9	1.621	1.700	4,9	3.746	4.020	7,3
Sorgo	146	142	-2,9	80	90	12,2	80	90	12,2	1.823	1.577	-13,5
Outros ⁽⁴⁾	57	68	19,5	56	56	0,4	56	56	0,4	1.021	1.215	19,0
Total	-	-	-	3.902	3.965	1,6	3.839	3.915	2,0	-	-	-

Fonte: IBGE - LSPA.

Elaboração: SEI - CAC.

(1) LSPA/IBGE safra 2020.

(2) LSPA/IBGE previsão de safra (ago. 2021).

(3) Rendimento = produção física/área colhida.

(4) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e tritcale.

Na atual temporada, a produção total de feijão deve somar 195,2 mil t, o que implica um recuo (-32,7%) em relação a 2020. O levantamento revela uma área plantada de 417 mil ha, cerca 1,7% inferior à verificada no ano passado. A 1ª safra (103 mil t) teve queda de 24,2% em relação a 2020 e a 2ª safra apresentou variação negativa de 40,2% na mesma base de comparação.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima 5,4 milhões t, alta de 5,8% em relação à safra anterior. A estimativa de cacau ficou projetada em 120 mil t, expansão de 1,7% na comparação com 2020.

A estimativa deste ano para o café ficou em 218,2 mil t, 11,3% abaixo da produção verificada no ano passado. A safra do tipo arábica ficou projetada em 92 mil t, variação negativa anual de 23,7%, e a da *canéfora*, em 126,2 mil t, correspondendo a um ligeiro aumento de 0,5%, na mesma base de comparação.

As estimativas para as lavouras de banana (878,5 mil t), laranja (634,3 mil t) e uva (52,3 mil t) registraram, respectivamente, variações positivas de 3,4%, 0,2% e 15,3%, em relação à safra anterior.

As projeções ainda indicam uma produção de 861,5 mil t de mandioca, 10,5% inferior à de 2020. A batata-inglesa teve sua produção estimada em 387 mil toneladas. O tomate teve queda nas projeções de produção (-13,7%), que ficou estimada em 208,2 mil toneladas.

Conab estimou produção de 10,4 milhões de toneladas de grãos na Bahia em 2020/2021

Os dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu décimo segundo e último levantamento para o ciclo 2020/2021, apontaram uma produção aproximada de 10,4 milhões t de grãos na Bahia no período, o que representa uma alta de 3,3% em relação ao ciclo 2019/2020.

A consolidação das perdas estimadas nas lavouras do algodão, do milho e do feijão teve o maior impacto sobre o resultado. Ainda assim, o ciclo atual terá o melhor desempenho da safra de grãos da série histórica da instituição.

A área plantada total ficou estimada em 3,2 milhões ha, resultando numa variação positiva (4,4%) na comparação com o ciclo anterior. O rendimento médio, portanto, ficou calculado em torno de 3,2 t/ha, o que corresponde a uma queda de 1,1% sobre a safra passada (Tabela 2).

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de outubro do ano corrente a setembro do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Tabela 2
Estimativas de área plantada, rendimento e produção física dos principais grãos – Bahia – 2020/2021

Produtos/safra	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2019/2020 ⁽¹⁾	Safra 2020/2021 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 2019/2020 ⁽¹⁾	Safra 2020/2021 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 2019/2020 ⁽¹⁾	Safra 2020/2021 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos⁽³⁾	10.103	10.432	3,3	3.097	3.234	4,4	3.261	3.226	-1,1
Algodão	1.492	1.267	-15,1	314	267	-15,0	4.755	4.751	-0,1
Algodão em pluma	597	507	-15,1	314	267	-15,0	1.902	1.900	-0,1
Caroço de algodão	895	760	-15,1	314	267	-15,0	2.853	2.851	-0,1
Feijão	387	219	-43,3	442	425	-3,9	876	516	-41,1
Feijão 1ª safra	118	40	-65,8	196	190	-3,1	600	212	-64,7
Feijão 2ª safra	57	92	60,5	46	65	41,3	1.239	1.408	13,6
Feijão 3ª safra	212	88	-58,8	200	170	-15,0	1.062	515	-51,5
Milho	2.483	2.405	-3,2	593	694	17,1	4.190	3.466	-17,3
Milho 1ª safra	1.786	1.901	6,4	362	432	19,5	4.940	4.400	-10,9
Milho 3ª safra	697	504	-27,7	231	262	13,3	3.016	1.924	-36,2
Soja	6.122	6.838	11,7	1.620	1.701	5,0	3.779	4.020	6,4
Sorgo	156	148	-5,2	81	95	16,7	1.920	1.560	-18,8

Fonte: Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2021a).

Elaboração: CAC/SEI.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2020).

(2) Décimo levantamento da safra de grãos (set. 2021).

(3) Inclui também Amendoim 2ª safra, Mamona e Trigo.

A produção de algodão alcançou 1,26 milhão t, que representa recuo de 15,1% na comparação com a safra anterior. A área plantada com a fibra (267 mil ha) ficou 15,0% inferior à do ciclo passado, o que revelou uma menor disposição dos produtores para o cultivo do algodão na atual temporada.

Para a soja, a Conab manteve a produção de 6,8 milhões t, resultado que supera o recorde da safra 2019/2020 em 11,7%. A expansão da área plantada (5,0%) esteve associada ao bom nível de rentabilidade esperada pelos produtores no ciclo atual, em razão do câmbio favorável às exportações e dos preços internos elevados.

A situação dos preços internos favoráveis também atuou sobre a produção do milho, cuja área plantada (694 mil ha) superou em 17,1% a do ciclo 2019/2020. Porém, a distribuição irregular das chuvas espacial e temporalmente prejudicou o desenvolvimento da

lavoura em seu conjunto, que, apesar do incremento da área plantada, registrou queda da produção (2,4 milhões t) de 3,2% frente à safra anterior. Ficou assim distribuída a produção de milho no estado: a 1ª safra (verão), cujo volume produzido foi de 1,9 milhão t, superou em 6,8% o do ciclo anterior; a 3ª safra do cereal (inverno), por sua vez, ficou muito abaixo (-27,7%) do volume alcançado na safra passada.

Para o feijão, a Conab prevê uma queda da produção total (219 mil t) ainda mais acentuada (-43,3%). O recuo de área plantada (-3,9%) evidencia o desestímulo dos produtores, agravado pela má distribuição das chuvas. Com isso, a produção anual alcançou uma produtividade média de 516 kg/ha na temporada 2020/2021, abaixo (-41,1%) do verificado no ciclo anterior.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita – Bahia – 2020/2021

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
João Felipe de Souza Leão

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

PESQUISA DE PREVISÃO
DE SAFRA BAIANA
Pedro Marques de Santana

EDITORIA-GERAL
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

REVISÃO
Luzia Luna

DESIGN GRÁFICO
Daniel Soto

EDITORAÇÃO
Júlio César Fonseca

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br